



PREFEITURA DE NAVEGANTES

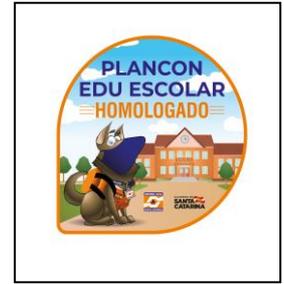
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CMEI Prof. JOSÉ DOS PASSOS LEMOS

R: Francisco Miguel Nunes, 766- Porto Escalvados.

Email: josedospassos@navegantes.edu.sc.gov.br

FONE: (47) 3148-0013



PLANO DE CONTINGÊNCIA **PARA A COVID-19**

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior.

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

VERSÃO 6



Município

Navegantes

Mês

Setembro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

EQUIPE QUE ELABOROU O MODELO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

COLABORADORES EXTERNOS

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

CMEI Prof. José dos Passos Lemos

ESTABELECIMENTO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:



Marília Moser

Diretora

Marijara Pinto

Professora

Soleide Valtrick de Oliveira

Professora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Prefeito Municipal

Carlos Alberto Moretto

Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nesello

Saúde

Patrícia Duarte Cidral

Educação

Membros da equipe:

Marília Moser - Gestora

Elaine do Socorro Minowa de Moraes – Secretária

Marijara Pinto – Professora

Soleide Valtrick de Oliveira - Professora

Nicole Costa da Silva Daluz – Mãe de aluno

Cecília Aparecida Lisboa - Mãe de aluno

Giovana Bortoluzzi da Costa – Mãe de aluno

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9



5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO Erro! Indicador não definido.)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	37
7.3.2.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	39



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição



oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.



Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

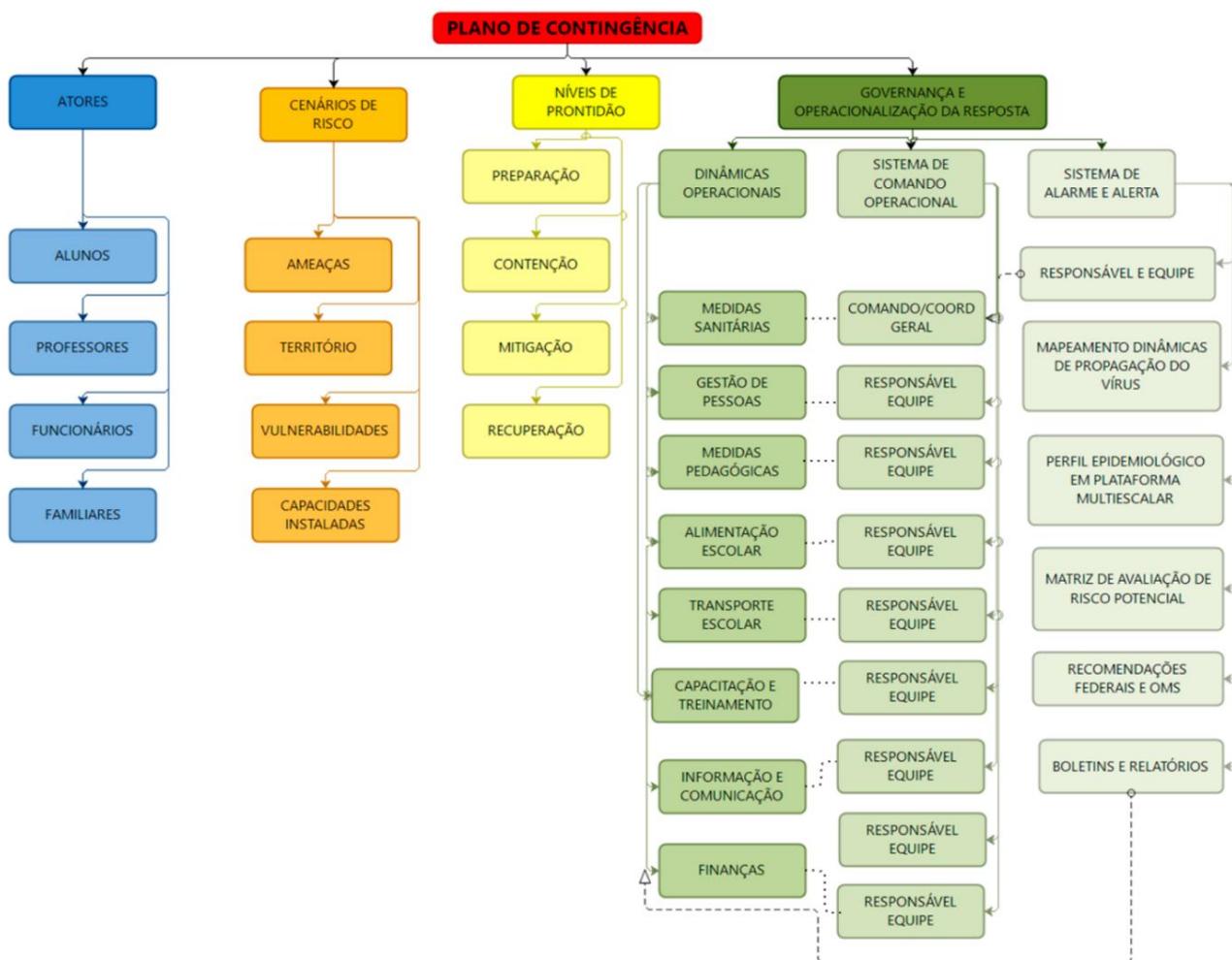
O CMEI Prof. José dos Passos Lemos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CMEI Prof. José dos Passos Lemos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do CMEI Professor José dos Passos Lemos. O foco desse material é servir de base para planejamento e tomada de decisões, para a possível volta das atividades educacionais. Nossa instituição tem como público alvo crianças da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 5 anos. No total de aproximadamente 100 crianças, para mais ou para menos, conforme demanda de matrículas, e 21 funcionários, sendo eles 1 diretora, 1 secretaria (ACT), 8 professores, 10 monitoras, 1 agentes de educação, 4 agentes de serviços gerais, sendo 03 efetivas, mas que são do grupo de risco e 01 (ACT) a ser contratada.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como:

BERÇÁRIO I/II – 2 professoras de 20h, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino, 1

monitora no período matutino e 1 monitora no período vespertino – 22 crianças, sendo 12 no presencial e 10 no remoto.

BERÇÁRIO II/III – 2 professoras de 20h, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino, (sendo que a do período vespertino faz parte do grupo de risco por estar gestante), 01 monitora no período matutino e 01 monitora no período vespertino – 12 crianças no presencial 09 no remoto.

MATERNAL I – 1 professora de 40h, 1 monitora no período matutino e 1 monitora no período vespertino – 23 crianças, sendo 16 crianças no presencial e 07 no remoto.

MATERNAL II - 1 professora de 40h, 01 monitora no período matutino e 01 monitora no período vespertino, - 23 crianças, sendo 13 no presencial e 10 no remoto.

JARDIM I (parcial – vespertino) – 1 professora de 20h – 26 crianças – 20 crianças, sendo 19 no presencial e 07 no remoto.

4 - OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais



- e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 - CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 - AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:



- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O elemento surpresa são pessoas assintomáticas, podendo transmitir o vírus sem ser detectável.
- h. A falta de testagem rápida e eficaz
- i. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas.
- j. Porto
- k. Aeroporto
- l. Praias
- m. Transporte escolar
- n. Apenas um hospital infantil na região
- o. Trânsito e barreiras sanitárias
- p. Frequente vinda de novos moradores

5.2 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CMEI Prof. José dos Passos Lemos foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, a população em sua maioria é assalariada.

A grande maioria da população possui nível de escolaridade de ensino médio, e alguns concluíram o Nível Superior.

O perfil da comunidade é de pessoas instruídas, os mais idosos é que possuem baixa escolaridade, mas com muita sabedoria, é uma comunidade que apresenta um nível de crescimento acentuado. As crianças estudam até o 9º ano na Escola Municipal da comunidade, os jovens seguem seus estudos no Ensino Médio nos Bairros de Escalvados (E.E.B. São José), Machados (Escola Adelaide Konder), No Centro (Júlia Miranda de Souza), São Domingos (Paulina Gaya) na Pedra de Amolar (Valério Gomes), entre outros.

Atualmente é uma comunidade que recebe muitas famílias de outras cidades e até mesmo de outros estados, famílias que vem em busca de melhores condições de vida, fixam moradia com familiares, e tentam começar tudo de novo. Por isso tem aumentado bastante a procura por matrículas na creche.

Porto Escalvados vive a realidade de um bairro pequeno de interior, cuja população vem aumentando com a migração de pessoas que vêm para o município de Navegantes, a procura de uma vida melhor, pois as atividades portuárias chamam a atenção para este público. Este bairro é cortado pela BR 470, uma rodovia de tráfego intenso, que é de certa forma, benéfico para o município, servindo como porta de entrada para commodities e para o escoamento do comércio regional. E pela SC 414, que liga o município de Navegantes ao município de Luiz Alves. Este bairro tem como sua principal vocação dentre as várias atividades econômicas: funcionários públicos, construção naval, funcionários da Portonave, facções/malharias e alguns pequenos comerciantes. A maioria desloca-se para o Centro de Navegantes ou até outras cidades como Itajaí, Luiz Alves, já que o bairro apresenta pouca oferta de emprego. De uma maneira geral é um bairro tranquilo, com baixo índice de criminalidade, apesar de uma boa parcela dos moradores serem de baixa renda. Muitos dependem do transporte público e têm tido bastante dificuldade durante o período de isolamento, pois os ônibus que fazem o transporte que já tinham horários bem esparsos, diminuíram ainda mais depois que houve a liberação com restrições. No bairro há uma pequena unidade de saúde e conta apenas com o único hospital do município ou dependendo da gravidade, tem que recorrer ao município vizinho de Itajaí. A população do bairro Porto Escalvado é bem equilibrada em sua faixa etária.



Uma parcela menor de idosos, sendo a maioria bem dividida entre adultos, jovens e crianças. Em uma breve estimativa de mais ou menos 700 a 800 moradores.

O bairro tem duas instituições de ensino, sendo um Centro de Educação Infantil, que atende atualmente 90, (mas tenderá a aumentar a demanda, pois ainda teremos novas matrículas que não foram confirmadas). São crianças de 0 a 6 anos completados após 30/03 e uma Escola Municipal de atende 170 alunos do 1º ao 9º ano. O Centro de Referência para atendimento ao COVID-19 fica na região do centro do município, sendo a distância a percorrer de um local a outro, em tempo convertido de 45 minutos a 01 hora, dependendo do trânsito, já que a BR 470 está em fase de duplicação e o fluxo de veículos é intenso dependendo do horário.

O CMEI Prof. José dos Passos Lemos atualmente funciona em sede própria, com seis salas de aula, sendo cinco em funcionamento, atendendo:

- 01 turma BI/BII integral (mista),
- 01 turma BII/BIII integral (mista),
- 01 turma MI integral,
- 01 turma MII integral
- 01 turma JI (vespertino) e
- 01 sala onde funciona a brinquedoteca. Esta servirá como sala de isolamento, caso tenhamos alguém com suspeita de Covid-19. Cada uma das salas tem banheiro adaptado para atender as necessidades das turmas e solário. O novo prédio também possui
- 01 secretaria ampla,
- 01 sala de professores,
- 03 banheiros para funcionários, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais,
- 01 cozinha toda adaptada, com depósito de merenda anexo,
- 01 refeitório bem grande,
- 01 lavanderia,
- 02 depósitos de materiais diversos,
- 01 corredor amplo, refeitório grande e bem arejado.
- Temos 01 parque infantil todo cercado para oferecer segurança às crianças.
- 01 porta de saída na lateral esquerda do refeitório.

AMBIENTES DO CMEI	QUANTIDADE MÁXIMA DE PESSOAS
SALA BI/BII	12



SALA BII/BIII	14
SALA MI	14
SALA MII	14
SALA JI	14
SALA DE ISOLAMENTO	03
REFEITÓRIO	26
SALA DE PROFESSORES	6
DIREÇÃO	6
COZINHA	2
LAVANDERIA	02
DEPÓSITOS	02
SOLÁRIOS	14
PARQUE	28

5.3 - VULNERABILIDADES

O CMEI Prof. José dos Passos Lemos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados a lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de

- informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. Vulnerabilidade social da comunidade escolar
 - o. Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de 1,5 m
 - p. Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis
 - q. Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. educação física)
 - r. Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar.
 - s. Quantidade de máscaras e aventais a serem trocadas durante o horário de aula
 - t. Nos casos que os educandos que tem a necessidade de alimentação diferenciada e traz de casa, necessita de um espaço separado (sempre fixo).
 - u. Separação de horários para crianças maiores do refeitório
 - v. Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel).
 - w. Tapetes sanitizantes nas entradas
 - x. Bebedouros e torneiras lacradas para uso
 - y. Distanciamento adequado durante os horários de alimentação no refeitório, 1,5m
 - z. Materiais de uso individual não devem ser compartilhados

- aa. Local apropriado para a troca dos alunos com necessidades especiais
- bb. Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável)
- cc. Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente
- dd. Disponibilização de pelo menos 2 máscaras por membro da comunidade escolar (alunos, professores, e demais funcionários) por parte da prefeitura
- ee. Troca de EPIs dos professores que andam em mais de uma turma por período
- ff. Higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha
- gg. Encaminhamento para o centro de triagem para testagem dos funcionários da escola sempre que houver sintomas (para todos)
- hh. Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos.
- ii. Salas fixas, e lugares fixos.
- jj. Serviços prestados a escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.
- kk. Higienização de fraldários e trocadores com álcool 70% a cada troca
- ll. Falta de recursos tecnológicos e acesso a rede pelos educadores.
- mm. Estoque insuficiente de EPIS
- nn. Falta de material humano para higienização necessária
- oo. Vulnerabilidade por contratação de pessoas para suprir a falta de alguns, ou seja, pessoas que possam ficar enfermas, ou contrair o vírus, até mesmo pessoas com comorbidades (as quais serão afastadas).
- pp. Carrinho para transporte de alimentos;
- qq. Recipientes fechados para transportar alimentos.
- rr. A maioria dos funcionários não são do grupo de risco, com exceção de 02 serventes, 01 cozinheira e 02 monitoras, que fazem parte deste grupo e não retornarão às suas atividades até nova determinação..

5.4 - CAPACIDADES INSTALADAS:

O CMEI Prof. José dos Passos Lemos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

- Cronograma de rodízio de alunos.
- Disposição de álcool em gel na entrada do CMEI (corredores), nos banheiros, refeitório, na entrada



da sala dos professores, no hall de entrada.

- Instalação de dispenser de álcool em gel (móvel) dentro das salas de aula e demais ambientes
- Demarcar as carteiras com distanciamento de 1,0 Metro de cabeça a cabeça e fazer o espelhamento para que o aluno ocupe sempre o mesmo lugar.
- Demarcar o distanciamento de 1,5 m no refeitório para o horário do lanche.
- Uma pessoa recepcionando, monitorando e orientando os alunos e pais que entram na escola (com medidor de temperatura, álcool em gel, e exigindo o uso de máscara)
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue.
- Lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Ocupação de dois terços das salas.
- Equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19.
- Descarte adequado de equipamentos de proteção individual.
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Capacitar os agentes de serviços gerais para a higienização correta de cada ambiente escolar
- Inserir treinamentos e simulados
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

RODÍZIO DE TURMAS ATENDIMENTO PRESENCIAL:

MATUTINO: 06:30 às 08:00

PROF.: DAIANE SIQUEIRA FERREIRA

MONITORAS: ROSIMERI PEREIRA DE SOUZA E NELCI MARIA VIEIRA ALBINO

GRUPO A
ARTHUR OLIVEIRA
BERNARDO CORRÊA
GUSTAVO
JOÃO FELIPE



LORENA
NATHALY
VALENTINA

LANCHE: 08:15

ALMOÇO: 10:15

VESPERTINO: ENTRADA: 12:30 ÀS 13:30

PROF.: MARISE

MONITORA: DANIANE

GRUPO B
AGHATA
BERNARDO DOS SANTOS
HELENA
LAUÊ
LAURA
LEVI WILL
LIS CARE
VICTOR HUGO
YASMIN

LANCHE: 14:00

JANTA: 15:45

RODÍZIO SEMANAL – BERÇÁRIOII/BIII

MATUTINO:

PROF.: ROSANGELA N. C. OURIQUES

MONITORA: ELAINE CRISTINA JORGE

HORÁRIO DE ENTRADA: 06:30 ÀS 08:00

HORÁRIO SAÍDA: 12:00

GRUPO A
ANA JÚLIA
BERNARDO GABOARDI
CAMILE



GABRIEL MAFRA
GIOVANNA
ÍCARO
ISABELLE
JOÃO PEDRO
MATHEUS HENRIQUE
SARAH
VITOR

LANCHE: 08:15 NO REFEITÓRIO

ALMOÇO: 10:30

VESPERTINO:

PROF.: LUCÉLIA WILPERT DE OLIVEIRA GRUPO REMOTO

MONITORA: NEUSA FLORES KRANENBERG

OBS: A prof. Lucélia passou a fazer parte do grupo de risco pois está gestante e está em home office atendendo a todos os alunos da unidade que estão no sistema remoto. Os alunos que permaneceram no presencial estão sendo atendidos no período matutino e 03 deles no vespertino na turma do BI/BII.

RODÍZIO SEMANAL – MATERNAL I

MATUTINO:

PROF.: SOLEIDE VALTRICK

MONITORA: Mery (Emprest. BI)

ENTRADA: 06:30 ÀS 08:00

SAÍDA: 12:00

GRUPO A (MATUTINO)	GRUPO (VESPERTINO)
ADRIELY	ANA ABIGAIL
JOAQUIM	ANTONIO
LORENZO	GABRIEL
LUCAS DE SOUZA	ISABELLY
LUIZ OTÁVIO	LUIZA
MIKAEL	MIGUEL
PEDRO H	RENAN



SOPHIA	
--------	--

LANCHE: 08:30

ALMOÇO: 10:30

VESPERTINO:

PROF.: SOLEIDE VALTRICK

MONITORA: ROSANA

ENTRADA: 12:30 às 13:30

SAÍDA: 18:00

LANCHE: 14:15

JANTA: 16:15

RODÍZIO SEMANAL – MATERNAL II

MATUTINO:

PROF.: SOLANGE APARECIDA CAETANO EVERS

MONITORA: TATIANE APARECIDA CABRAL EVAISTO

ENTRADA: 06:30 às 08:00

SAÍDA: 12:00

GRUPO A (MATUTINO)
ANA JÚLIA
BEATRIZ ANDRADE
DAVI GOMES
GIOVANE
HELENA
LUIZA
PEDRO GENEROSO
VICTOR KAUÊ
SOFIA

LANCHE: 08:45

ALMOÇO: 10:45

VESPERTINO:



PROF.: MARIJARA PINTO

MONITORA: JOICY JANUÁRIO GUEDES

ENTRADA: 14:00

SAÍDA: 18:00

GRUPO B (VESPERTINO)
BEATRICE
EDUARDA
FELIPE
HEITOR
KAUÃ
LARISSA MANOELA
PEDRO GABOARDI
RAIANNY

LANCHE: 14:30

JANTA: 16:30

RODÍZIO SEMANAL – JARDIM I

PROF.: ANDREIA PEREIRA

HORÁRIO DE ENTRADA: 13:00

SAÍDA: 17:00

GRUPO A)	GRUPO B
ANA LARA	DAVI KEMPNER
ANA LAURA COUTO	ISABELLY
BERNARDO	KAUAN
DAVI DE ALMEIDA	KAUANI
KEVIN	LUIZ AUGUSTO
JOSÉ LEONARDO	LUIZA
LUIZ FELIPE	RENAN
NEEMIAS	SOFHIA IZABELY
ISABEL	SARAH
RIHANNA	MIKAELA
GIOVANNA	



LANCHE DA TARDE: 13:45

JANTA: 15:45

OBS: Os quadros acima serão susceptíveis a mudanças conforme decisão dos pais pelo ensino remoto ou presencial.

A INSTALAR:

- a. Contratação de mais funcionários: 01 ASGs, sendo que as efetivas pertencem ao grupo de risco; (estamos tendo dificuldades, pois a que pediu remoção para esta unidade no início do ano, agora entrou de Licença sem vencimento). As outras 03 são do grupo de risco e estamos aguardando a determinação do médico do trabalho para saber se retornarão ou não.
- b. O atendimento On Line para os alunos que não participarão das aulas presenciais, que antes iria ser através de plataforma assistida por professores que fazem parte do grupo de risco; não será mais e cada unidade de ensino deverá se adequar. No caso desta unidade, será disponibilizado 30 minutos em horários diferenciados na unidade escolar, para estarem atendendo seus respectivos alunos do sistema remota e híbrido.
- c. Adequar espaços específicos para alunos com necessidades especiais quando houver.
- d. Profissionais para substituir aquele que possa vir a se afastar, considerando que não dispomos de outros que possam substituí-lo.

6- NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

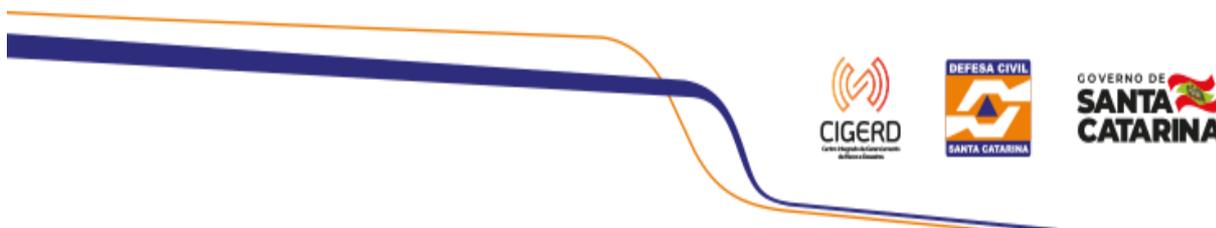
Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

	<p>impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 - DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.



Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho	sala de aula; refeitório; banheiros; Pátio Aberto; Quadra; Sala de professores Secretaria da escola; Recepção de entrada na escola;	Permanente	Equipe administrativa e pedagógica	através de escala; Demarcações; Recados; Separações acrílicas; demarcação com distanciamento de no mínimo 1,5m	Sem custos
Organizar os horários de cada turma e sala de aula;	Na unidade escolar;	Permanente	Comissão escolar, supervisor;	Estabelecer horários de entrada e saída a fim de evitar aglomerações, entregando a crianças na porta.	Sem custos
Evitar a entrada de pais e responsáveis no ambiente escolar. Se for necessário, exigindo uso de máscara	Na unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Comissão escolar, supervisor;	Durante a entrega e recebimento das crianças nos horários de entrada e saída.	Sem custos.
Organizar um pessoal responsável para ficar na entrada recepcionando os alunos na entrada e fazendo a entrega dos	Na unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	SCO	Aplicação de álcool gel e encaminhamento para as respectivas salas de aula.	Sem custos

mesmos aos responsáveis na saída.					
Higienização de todo o ambiente escolar antes da retomada das atividades	locais utilizados de modo geral pelos: alunos, funcionários, etc. . higiene pessoal; Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das salas	ida ao banheiro; na chegada na unidade escolar; antes e após as refeições; Antes do início das atividades escolares presenciais	ASG	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Com produtos específicos (produtos de limpeza regularizado pela ANVISA) lixeiras com pedal,	Sem custos
Equipamentos Adequados ao Covi-d	Máscaras descartáveis; máscara acrílica (face-shield); luvas descartáveis; lenços descartáveis; Termômetro Infravermelho Digital; Tapete sanitizante e aventais específicos para os profissionais da linha de frente.	Permanente	Todos os atores	Dispensadores de álcool em gel,	Mediante orçamento;
Sala de Isolamento	ambiente específico para isolamento	quando necessário	1 responsável pela sala com preparação	a partir da detecção de sintomas suspeito.	Sem custos

Treinamentos específicos para cada segmento	Via online e presencial	Quando necessário	Profissional da Vigilância Sanitária; Comissão Escolar; nutricionistas	Formação continuada com profissionais da área responsável;	Sem custos
Atualização dos contatos de emergência dos alunos e responsáveis e mantê-los	Na secretaria do estabelecimento	Permanente	Gestor/ Secretário	Através dos grupos de whatsapp e recados nas agendas, murais	
Orientação De Higiene e Cuidado	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingencia m ento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral. SCO.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Socia	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos Alunos, Professores, Agentes De Educação e demais Servidores, Ampliando E Aplicando-Se A Comunidade Escolar Por Turno
Descartes de materiais: (Máscaras, luvas e aventais descartáveis)	Lixeira com pedal em local fixo.	Permanente.	A.S;Gs	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	Sem custos.

Monitorar funcionários e alunos com sintomas, com vistas a identificação precoce	Na unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Orientando, monitorando e aferindo a temperatura dos trabalhadores, além de informar acerca da importância da quarentena nos casos suspeitos.	sem custos
Orientar casos suspeitos ou confirmados para afastamento e/ou quarentena.	Em casa	Sempre que houver	Equipe gestora	De acordo com a Nota 002/2021/DIVE	Sem custos
Orientar o uso obrigatório de máscara de tecido ou descartáveis para alunos a partir dos 06 anos de idade, trabalhadores e visitantes, e a troca das mesmas a cada duas horas. Bebês e crianças até 2 anos e 11 meses não devem utiliza-las e crianças de 3 a 5 anos e 11 meses deverão usar sob supervisão. Os alunos especiais que não aceitam o uso das mesma, deverão passa por um trabalho de orientação, bem como suas famílias.	No ambiente escolar	Durante a pandemia	Alunos conforme faixa etária, trabalhadores e visitantes	Orientando e monitorando	A defenir

Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manterem os filhos em casa quando estiverem doentes.	Estabelecimento de ensino	Durante as aulas presenciais enquanto durar o regime de especial de educação decorrente da pandemia COVID 19	Equipe gestora	Orientando os reponsáveis e a comunidade escolar sobre a importância da quarentena nos casos suspeitos	
Intensificar, quando possível a iluminação natural (com entrada da luz do sol), manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural por toda unidade de ensino	Salas de aula, ambiente comuns,	Durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e servidores	Manter o ambiente arejado	Sem custos
Desativar jatos diretos de bebedouros e deixar somente torneiras para retirada direta em copos ou garrafas e manter disponível do lado do bebedouro, álcool 70% para higienização das mãos antes e após a retirada da água	Na unidade de ensino	Durante o período de pandemia	Comissão escolar e equipe gestora	Adaptando ou desativando esses equipamentos	
Manter distanciamento de no mínimo 1,5 metros entre trabalhadores e alunos,	Na unidade escolar	Durante as atividades escolares enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e todos os trabalhadores	Instalando barreiras físicas quando não houver essa possibilidade ou reforçando o uso de máscaras e/ou face shields	A definir

Recomenda-se dividir as turmas de ed. Infantil em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e/ou professores de outras classes, bem como a circulação de funcionários entre diferentes turmas na rotina diária	Na unidade de ensino	Durante as aulas presenciais e enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e demais profissionais	Atendimento em dois turnos, sem assistência no período integral, respeitando o distanciamento e o escalonamento quando necessário	Sem custos
Escalonar horário de parquinho e de refeitório higienizando-os completamente após a utilização de cada turma	Parquinhos e refeitórios da unidade de ensino	Durante as aulas presenciais e enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e demais profissionais	Estabelecendo diferentes horários para evitar as aglomerações	Sem custos
Higienizar após cada uso e entre cada turno, materiais e utensílios de uso comum	Na unidade escolar, parques, sala de aula	Durante as atividades e nas trocas de turno	Professores, monitores, serviços gerais	Higienizar com álcool 70% ou outras preparações sanitizantes e antissépticas de efeito similar	A definir pela unidade escolar ou unidade de ensino
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização e nem que a criança traga brinquedos de casa para a escola	Na unidade escolar	Durante as aulas presenciais e enquanto durar a pandemia	Equipe gestora	Proibindo o compartilhamento de objetos que não possam sofrer o processo de desinfecção	Sem custos
Não é permitido o compartilhamento de objetos de uso individual entre profissionais e entre alunos	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais e enquanto durar a pandemia	Equipe gestora, profi	Proibindo o compartilhamento de objetos que não possam sofrer o processo de desinfecção	Sem custos

Demarcar o piso com fitas para demarcação em cumprimento das medidas de distanciamento	Unidade escolar	Durante todo o período de pandemia	Equipe gestora, comissão escolar, demais profissionais e alunos	Demarcando espaço de 1,5 entre uma carteira e/ou cadeira e outra, nos corredores, nos bancos do refeitório, rampa de acesso à unidade, etc	A definir
Não é permitida a implementação dos programas e projetos intersetoriais, ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.(novo)	Na unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e SCO	Não permitindo que essas ações ocorram em concordância com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC N° 476	SEM CUSTOS
As aulas de Educação Física, que contemplam o currículo escolar, devem ser planejadas de modo a evitar o contato físico e executadas em espaços abertos (ar livre) ou em espaços bem ventilados. Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados. (novo)	Na unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e SCO, professores de ed. física	Não permitindo que essas ações ocorram em concordância com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC N° 476	SEM CUSTOS

<p>Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras em lixeira com tampa e acionamento por pedal, e ou guarda da mesma em caso de máscara de tecido, para posterior higienização, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar. (novo)</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Equipe gestora e SCO, demais funcionários</p>	<p>Não permitindo que essas ações ocorram em concordância com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC N° 476</p>	<p>SEM CUSTOS</p>
--	---------------------------	----------------------------------	--	---	-------------------



<p>Propor que as atividades pedagógicas sejam realizadas, em espaços abertos e/ou bem ventilados.</p>	<p>Transporte escolar</p>	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Gestão escolar, professores e comissão escolar</p>	<p>* Orientar professores e equipe pedagógica.</p> <p>* Delimitar os espaços abertos propícios a realização dessas atividades.</p> <p>* Criar planilha de agendamento para uso destes espaços.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Os motoristas e monitores, quando houver, devem, preferencialmente utilizar máscaras PFF2/N-95, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno), caso não for possível a utilização do modelo sugerido, utilizar máscara descartável coberta por máscara de tecido algodão, formando dupla proteção. (novo)</p>	<p>Transporte escolar</p>	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Motoristas e monitores do transporte escolar</p>	<p>Com os EPIs especificados para esta categoria</p>	<p>A definir pelos órgãos públicos</p>

É obrigatório o uso de máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, por alunos com idade de 6 anos ou mais, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento de ensino.	Na unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Professores e auxiliares de sala de aula	Para os profissionais da educação que atuam com estudantes que não se adequam ao uso de máscaras e/ou distanciamento social, usar máscara tipo N95/PFF2 ou proteção dupla, utilizando máscara descartável e máscara de tecido concomitantemente, formando dupla barreira, recomenda-se além do uso da máscara, utilizar também o face shield;	A definir
Revogar a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983 de 15/12/2020 com alterações pela Portaria SES/SED/DCSC nº 168 de 18/02/21.(nono)	Na unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Equipe gestora e SCO	Não permitindo que essas ações ocorram em concordância com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC N° 476	sem custos

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Definir grupos que serão atendidos presencialmente com prioridades observando critérios	Na unidade escolar;	antes do retorno das aulas presenciais;	Comissão escolar; Orientador escolar; professores; familiares dos alunos;	levantamento de dados;	Sem Custos.
Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças	Equipe Gestora e SCO	Cronograma Específicos E Adequados.	Sem Custos.
Continuidade dos estudos para o caso de alunos on line	Via on line	Permanente	Professores	Com horário específico de 30 minutos diários para atendimento nos grupos de whatsapp	Sem custos
Formação Continuada	Via online	antes do retorno e durante o ano letivo.	Comissão escolar e Comitê Municipal;	cursos; elaboração de materiais informativos;	Mediante a orçamento municipal.

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Capacitar e treinar os profissionais envolvidos em todos os processos de alimentação na escola: recebimento, armazenamento, preparo, distribuição, etc.	Via online	Imediatamente	Nutricionista;	Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos, utensílios;	Sem custos pelos profissionais que já temos na rede
Manter os utensílios bem higienizados;	cozinha;	permanente;	cozinheira;	com produtos adequados para a higienização;	A definir
IPIS de proteção individual;	cozinha	Durante o preparo e distribuição dos alimentos e no ambiente escolar	cozinheira;	utilizando de maneira correta os ipis	A derimir
Espelho de turmas	refeitório	permanente	Comissão escolar	demarcando os locais, e reorganizando os espaços com o distanciamento social de 1,5 mt; 1/3 de capacidade;	
Alimentos específicos para atender crianças com restrições alimentares com laudo ou por orientação médica.	refeitório	conforme necessidade	cozinheira, nutricionista;	através do laudo, receita médica;	Orç. Depto nutrição
Descarga dos alimentos para higienização;	dispensa;	caixas de merendas secas; carnes; hortifruti;	1 auxiliar de cozinha;	Conforme cronograma de entrega dos alimentos;	Sem custos

Comunicar E Orientar A Comunidade Escolar Sobre Procedimentos Alimentares, Conforme As Diretrizes Sanitárias, Planos De Contingência E Protocolos Escolares.	Via online e material informativo impresso	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Nutricionista e Comissão escolar	Em formato de informativo, comunicando sobre os procedimentos.	Sem custos
Higienização dos refeitório e demarcação do mesmo	refeitório	Antes do início das atividades escolares presenciais, e podendo ser flexibilizado durante o período de permanência no ambiente escolar.	Agentes de Serviços Gerais, E demarcação Equipe pedagógica.	Com produtos específicos (produtos de limpeza regularizado pela ANVISA) Escala, demarcação com distanciamento de no mínimo 1,5m.	
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com objetivo de evitar aglomeração	Na unidade escolar	De imediato colocando em prática ao retorno	ASGs, professores e Monitores e a Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos	Sem custos
Utilização de utensílios higienizados conforme o manual de boas práticas	Em toda unidade escolar	Antes e depois de utilização	ASGs e merendeiras	Produtos adequados e liberados pela Anvisa	A derimir
Preparação de alimentos de acordo com o manual de boas práticas	Na cozinha	Na hora do preparo	Cozinheira e auxiliar		

Manter mamadeiras, chupetas individuais identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armários fechados	Na sala de aula	Quando não estiver em uso	Professores e monitores e ASGs	Com produtos adequados e liberados pela anvisa	
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar e via SME.	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias, através de ofício e material informativo	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações sanitárias. Orientar alunos e funcionários a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres pratos entre outros.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda
Devem ser utilizados utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda

Alimentos de cada estabelecimento					
-----------------------------------	--	--	--	--	--

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho das crianças que necessitam do transporte escolar (Ônibus) e da embarcação;	unidade escolar	permanente	Comissão escolar; direção escolar;	Mapeamento dos alunos que necessitam do mesmo;	Sem custos
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar;	quando chegam na unidade escolar;	permanente;	SCO, gestão escolar, ou o responsável, monitores, motoristas do transporte escolar	Verificar a temperatura de cada criança; higienizar as mãos com álcool em gel; verificar a necessidade de trocar a máscara e se está utilizando da maneira correta; tapete de higienização; extrato vegetal com hipoclorito de sódio diluído em água (vaporização); Breve observação no transporte para certificar que estão sendo cumpridas as	Sem custos

				normas de segurança;	
Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal	No embarque do transporte	Antes e durante o retorno Escolas,	Motoristas e monitores Através de	Materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar	Sem custos
Organizar e orientar escalonamento de horário de chegada e saída	Na instituição de ensino	Permanente	Escala de monitores	Recepção e entrega das crianças na entrada e na saída	
Disponibilizar álcool em gel 70% ou sanitizante de efeito similar	No transporte	Permanente	Responsáveis pelo transporte	No embarque e no interior do veículo	A definir
Higienizar poltronas, apoio de braços, maçanetas, janelas, pegadores com produtos sanitizantes	Transporte escolar	Permanente	Responsáveis pelo transporte	A cada finalização de viagem	A definir
Manter janelas e basculantes aberta, exceto em dias frios e chuvosos, de forma que possa haver a troca de ar	Transporte escolar	Durante o período de pandemia	Responsáveis pelo transporte	Sempre	Sem custos

Permitir a entrada e permanência no veículo somente com uso de máscaras	Transporte escolar	Durante o período de pandemia	Responsáveis pelo transporte	Sempre	Sem custos
Demarcar a distância de 1,5 mts nas áreas de embarque e desembarque	Pontos de embarque e desembarque	Durante o período da pandemia	Gestão escolar, SCO	Sempre	A definir

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer Uso De Máscara Descartável	No ambiente interno e externo à escola	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Fazer uso de máscaras descartáveis e trocar a cada 2h ou a cada troca de turma e higienizar a face-shield.	Através de orçamento
Fazer Uso De Avental E Luvas.	Sempre que tiver contato físico com um aluno.	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Vestir antes de atender ao aluno e descartar após o atendimento e efetuar a higienização de mãos.	Através de orçamento
Realizar Testes De Covid 19	Na unidade básica de saúde mais próxima	A cada 15 dias	Todos os profissionais que atuam na escola	Realizar o exame, garantindo a não contaminação e apresentando os resultados positivos à Comissão Escolar.	Sem custos

Isolamento De Casos Suspeitos.	Em casa	Assim que um profissional ou alguém do seu grupo familiar apresentar algum dos sintomas do covid-19	Comissão Escolar e Unidades Básicas de Saúde	Comissão escolar encaminhará os profissionais, ou alguém do seu grupo familiar, que apresentarem sintomas à unidade de saúde mais próxima, para testagem, e permitirá o retorno assim que os exames testarem negativos para o covid-19.	Sem custos
Isolamento de casos suspeitos na escola.	Sala de isolamento a definir	Quando apresentar sinais e sintomas durante o horário de aula	Professor encaminha Comissão Escolar Um responsável dentro da escola acompanha	Comissão escolar comunicará os casos suspeitos a família e encaminha para a triagem do covid-19. E autoridades competentes. Solicitar atestado médico para retorno ao ambiente escolar.	Sem custos
Afastamento De Grupo De Riscos Dos Funcionários.	Em casa	A partir da apresentação de laudo médico (conforme nota informativa 002/2021)	Comissão escolar e Medicina do trabalho	Comissão escolar encaminhará à Medicina do Trabalho os profissionais que apresentarem laudos de doenças pertencentes ao grupo de risco.	Sem custos
Professores EAD quando houver.	Em casa	Permanente	Comissão escolar e administração pública	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidade dos professores titulares, principalmente para os casos de alunos	De acordo com salário previsto em tabela.

				que precisem estar afastados e/ou aqueles que necessitem de reforço escolar.	
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria da escola	Agendado previamente	Secretária escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e saída	Sem custos
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar	Cozinheiro e pessoal da cozinha	Capacitar os profissionais para realização da Higienização dos alimentos com água e cloro 15 min	Sem custos
Organização dos horários delimitados com menos professores	Sala dos professores	Cronograma a ajustar – pelo menos dois horários de intervalo e horas atividade	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	banheiros	Constantemente, cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Auxiliar de serviços gerais	Escala de limpeza Borrifador nos banheiros para os alunos limparem as torneiras e/ou vasos que forem usar	Sem custos
Definição de horário de lanche/almoço	refeitório	Respeitando as escalas de turmas	Professores e gestora	Higienização após a troca de cada turma Possibilidade de realização de lanche dentro da sala Separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos	Sem custos

Fechado o acesso para uso coletivo/limitado	biblioteca	A partir do planejamento do professor	O professor e a bibliotecária	Por escalas, agendamentos, a partir do planejamento do professor	Sem custos
---	------------	---------------------------------------	-------------------------------	--	------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respective Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De Serviços	Mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da Covid-19	Sem custos por profissionais já existentes na rede.
Capacitação e treinamento	Online	Antes das aulas presenciais e durante o ano letivo	SCO; Os comites escolares; Comunidades escolar (alunos, professores, servidores e familiares);	SCO; Comissão escolar; Defesa cível; Secretaria de saúde; Secretaria de Educação; Poder público	A definir
Gerenciamento das ações e procedimentos administrativos	Unidades escolar;	Sempre que necessário;	Poder público	Poder público; Auxiliar no processo de licitações (através da comissão escolar);	À definir;

Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escola	Na unidade escolar simulando os protocolos “in loco” respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos
Adotar rotinas regulares de capacitação treinamento dos servidores sobre as medidas de prevenção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escola	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO	Em toda a unidade escola	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				higienização e segurança	
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestor	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todos com o passo a passo)	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)	Em toda a unidade escola	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Cartazes e Informativos.	Distribuídos por toda a unidade escolar, e redes sociais.	Antes e durante o início das atividades escolares	Equipe gestora e comissão escolar	Materiais visuais e textos informativos	
Informar continuamente ao público interno e externo a cerca do processo de gestão da crise, suas fases, estratégias e ações previstas para prevenção de contágio no ambiente educacional e orientar sobre procedimentos a serem seguidos	Internamente	Permanente	Equipe gestora e comissão escolar	Informações permanentes nos grupos	
Informar de imediato a SME na ocorrência de casos suspeitos	Na instituição	Sempre que houver suspeitas	Equipe gestora	Ligações diretas ou através de whatsapp	
Afixar medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Na instituição	Durante a pandemia	Equipe gestora	Cartazes informativos	
Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação	Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através das mídias sociais	Sem custo

através dos quais possam obter todas as informações necessárias.					
Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19 Afixar medidas de prevenção Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias sociais	Unidade escolar e rede social	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos	A definir
Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças	Na unidade escolar e nas mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos	A definir
Providenciar que as informações enviadas pela unidade escolar possam divulgar sobre as medidas tomadas para proteger seus membros e informação sobre o impacto da situação do vírus.	Na unidade escolar e nas mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais	Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e Comissão escolar.	Através de informativos e campanhas de conscientização	Sem custos

profissionais voltadas a atividade escolar. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem quando possível, o transporte próprio dos seus filhos. Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.					
Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato	Sem custo
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação.	Sem custos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Poder público;	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	----------------	--------------	----------------



Gerenciamento das ações e procedimentos administrativos;	Unidades escolar;	Sempre que necessário;	Poder público;	Auxiliar no processo de licitações (através da comissão escolar);	À definir;
Compra De Materiais Escolares Necessários Para O Retorno Às Aulas: álcool em gel 70%, máscaras descartáveis, face shield, aventais descartáveis, ou de plástico, termômetro infravermelho, tapetes sanitizantes, papel toalha, álcool solução 70%, copos descartáveis, protetores de pés, toucas descartáveis, luvas, lixeiras com pedais, fitas zebradas, fitas adesivas para isolamento, borrifadores para colocação de álcool 70%,	Na Unidade Escolar	Antes Da Volta Às Aulas e durante o ano letivo enquanto durar a pandemia	Equipe Responsável Pelas Finanças.	Através De Recurso Escolar. (Programa Dinheiro Direto Na Escola PDDE 2020)	A definir
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.					
Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré cadastrados ou não conforme demandas para o Atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Na unidade escolar	Antes da volta as aulas e atualizando conforme as necessidades	Equipe responsável pelas finanças	Através de recurso escolar (PDDE)	A definir

Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo)	Na unidade escolar	Antes da volta as aulas e atualizando conforme as necessidades	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar (PDDE)	A definir
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, âmbito do estabelecimento do ensino	Na unidade escolar	Antes da volta as aulas e atualizando conforme as necessidades	Equipe responsável pelas finanças	Através de recurso escolar (PDDE)	A definir
Informar de imediato a Secretaria de Saúde e de Educação sobre a ocorrência de casos suspeitos de contaminação no estabelecimento de ensino	Unidade escolar	Sempre que acontecer	Gestão e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato	Sem custos
Avaliar com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas	Na unidade escolar	Atualizando conforme a necessidade	Equipe responsável pelas finanças	Através de recurso escolar - PDDE	A definir

excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas e demais dinâmicas de ações previstas					
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim	Na unidade escolar	Antes da volta as aulas e atualizando conforme as necessidades	Equipe responsável pelas finanças	Através de recurso escolar (PDDE)	Mediante Orçamento municipal (CAE)

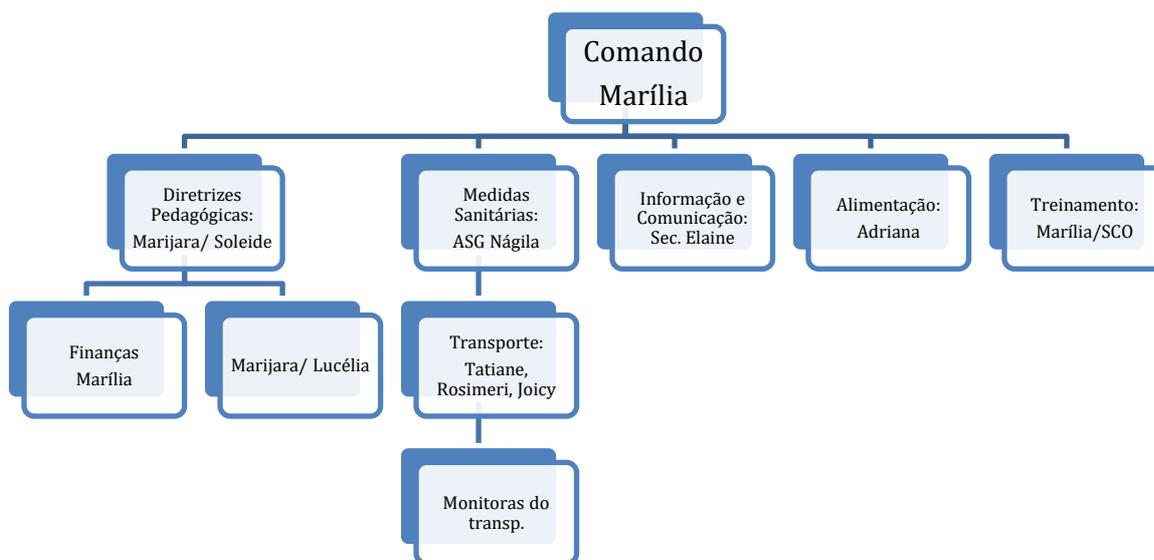
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

O CMEI Prof. José dos Passos Lemos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)





Comando: Comissão escolar: Marília Moser

E-mail: mariliamoseresc@gmail.com

Endereço: Rua Ferreira Anacleto Moser, N° 1170

Telefone: (47) 99255-0885

Dinâmicas de MEDIDAS SANITÁRIAS responsável: ASG – Nágila.

E-mail:

Endereço: Rua Francisco Miguel Nunes, S/N° - Bairro: Porto Escalvados.

Telefone: (47) 9-8868-9900

Dinâmicas de QUESTÕES PEDAGÓGICAS



Responsável: Professora Marijara Pinto

E-mail: marijara@navegantes.edu.sc.gov.br

Endereço: Rua Ernesto Dos Santos nº 1026 - Telefone: 99112-7805

Dinâmica de Transporte ESCOLAR

Responsável: Monitora – Rosimeri Pereira de souza

E-mail: mery.pereira.eu@gmail.com

Endereço: Beco do Pacheco nº 78 - Telefone: 98846-1583

Responsável: Monitora - Tatiane Aparecida Cabral Evaristo

E-mail: tatyacabral@gmail.com

Endereço: José Bento Ferreira nº 58 - Telefone: 99130-5987

Responsável: Monitora – Rosana da Silva

E-mail: zanysilva.82@gmail.com

Endereço: Rua Francisco Miguel Nunes nº 12 - Telefone: 99137-0792

Responsável: Monitora: Neusa Flores Kranenberg

E-mail: neuzafloreskranenberg38@gmail.com

Endereço: Maria Ferreira de Marques nº 71

Dinâmica de alimentação ESCOLAR – Responsável: Cozinha: Adriana Rodrigues de Mira

E-mail:

Endereço: Rua Pedro Felício Cidral, S/N – Bairro: Porto Escalvados.

Telefone: (47) 98809-8166

Dinâmicas de INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Responsável: Secretária: Elaine do Socorro Minowa Moraes



E-mail: elaineminowa@hotmail.com

Endereço: Rua: Antônio dos Santos Gaya - Telefone: (47) 9 9784-3413

Dinâmicas de TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Responsável: Soleide Valtrick de Oliveira

E-mail: soleide@navegantes.edu.sc.gov.br

Endereço: Rua Francisco Miguel Nunes nº 450 - Telefone: 98866-7082

Responsável: Professora Marijara Pinto

E-mail: marijara@navegantes.edu.sc.gov.br

Endereço: Rua Ernesto Dos Santos nº 1026 - Telefone: 99112-7805

Responsável: Professora Marília Moser

E-mail: mariliamoseresc@gmail.com

Endereço: Rua Ferreira Anacleto Moser, Nº 1170 - Telefone: 99255-0885

Dinâmicas de GESTÃO DE PESSOAS –

Responsável: Diretor(a): Marília Moser

E-mail: mariliamoser@navegantes.edu.sc.gov.br

Endereço: Rua Ferreira Anacleto Moser, 1170 - Bairro: Escalvados

Telefone: (47) 99255-0885

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.



7.3 - SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

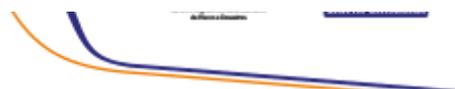
FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de</p>	Emergência de Saúde Pública

	casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA



A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

ANEXOS:







ESTADO DE SANTA CATARINA

PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC nº 476 de 06 de maio de 2021



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica





Nota de Alerta Conjunta nº 014/2021 – DIVE/DIVS/SUV/SES/SC Assunto: ALERTA PARA OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DIANTE DA TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DA VARIANTE DELTA NO ESTADO DE SANTA CATARINA E PARA O FORTALECIMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO.

Ações de investigação de casos suspeitos, rastreamento de contatos combinado com testagem, quarentena e isolamento para reduzir a transmissão no ambiente escolar.





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE NAVEGANTES

CNPJ 83.102.855/0001-50
Rua João Emilio n° 100 - Centro
CEP - 88.370-446 - Navegantes - SC
Fone/Fax: (47) 3342.9500